

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 1 de março de 1914

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 seis mezes \$70
 PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

LEI DE SEPARAÇÃO

Vae entrar, na proxima semana, em discussão, nas casas do Parlamento, a revisão da lei de separação da igreja do estado, uma das leis promulgadas pelo primeiro governo da Republica que mais azedumes tem levantado no espirito publico.

E' certo que o sentimento religioso depura-se em sua delicadeza espiritual sendo um sentimento facultativo das sociedades e carece, mesmo para se valorisar, de ser respeitado na sua liberdade, o que não era anteriormente quando o estado obrigava o cidadão a afirmar por seus atos a subordinação espiritual á igreja catolica.

Proclamadas as liberdades publicas sob a bandeira republicana, é claro que a liberdade religiosa tinha de tomar o seu lugar dentro do regimen de qualquer religião, de qualquer especie, ou mesmo a falta de religião dos cidadãos, tornou-se uma faculdade, com que o cidadão não tem outro dever senão o de respeitar o sentimento, que cada cidadão mantém no seu intimo, quer pratique, quer não, atos externos.

Estes não podem ter restrição de nenhuma especie senão no caso de implicarem com a liberdade do proximo e a missão de coletividade social é fazer respeitar dentro da ordem a liberdade que cada um tem de resar, de se benzer, de se ajoelhar, de fazer as suas preces, de qualquer modo, em qualquer lugar que esteja, não sendo prejudicial aos que vão no convívio social com qualquer outro sentimento!

E' nestes moldes que a lei de separação pode manter-se sem causar conflitos na familia nacional; e como na tradição e na comunhão social ha costumes, ha-

bitos e direitos adquiridos, que tem uma existencia secular nos nossos costumes, é bem necessario, que, na transição de um regimen impositivo para um regimen facultativo do sentimento e praticas religiosas, a transição seja feita sob moldes de conciliação e regras de pacifismo que de nenhum modo molestem a boa harmonia da sociedade.

Mostram o governo e os partidos politicos o proposito tão manifesto de se entrar num novo periodo de regras conciliadoras, dando aos milhares de presos, que as nossas contendas mergulharam nas prisões, a amnistia que a todos trouxe ás auras da liberdade e ao abraço fraternal dos nossos concidadãos; revelado foi assim o proposito do regimen republicano de viver em paz com quem se conformava ou não nas regras do novo regimen.

Que melhor reconhecimento de respeito á liberdade do pensamento politico dentro da defesa propria?

O mesmo é necessario que se faça na liberdade do pensamento religioso e que, conforme ou não com tão variados pensares de cada individuo, a cada um destes se garanta e respeite o seu direito de pensar em religião como o seu raciocínio o leva.

Não é por isto que qualquer religião verá apoucado o seu prestigio ou abaladas as convicções dos seus crentes!

O governo desliga-se de fazer questão politica nesta discussão e fez muito bem, porque assim a a discussão terá de se fazer dentro dos principios geraes e já em respeito á liberdade do pensamento religioso, o que é uma garantia da sua conclusão ser conveniente aos nossos nacionaes.

aos fabricantes de doce todo o cuidado no emprego de taes substancias e ainda maior cuidado na limpeza das vasilhas que servem na confecção dos mesmos.

Em assuntos de comida todo o cuidado é pouco.

O sr. Affonso Costa

Com sua esposa e filhos estiveram na nossa provincia o sr. dr. Affonso Costa, chefe do partido democratico e ex-presidente do conselho de ministros tran-ato. Era acompanhado por seu irmão o sr. Arthur Costa, pelo sr. Ribas de Avelar e pelo sr. dr. Germano Martins.

Os illustres viajantes percorreram toda a provincia desde Sagres até Villa Real de Santo Antonio e foram muito cumprimentados pelos partidarios que s. ex.ª tem nestas terras.

Estiveram na P.ª da Rocha, em dia de tempestade, é certo, o que não obsteu a que s. ex.ª ficassem muito agradados daquela nossa formosa estancia balnear.

Os distribuidores telegrapho-postaes desta cidade entregaram ao sr. Affonso Costa, quando de sua passagem em Faro, uma representação no sentido de serem melhoradas as condições da sua classe.

Tão justificadas são as reclamações que julgamos não de merecer a atenção de s. ex.ª.

Junta geral

Fez a sua sessão na quarta feira a junta geral do distrito, onde se ventilou a questão da receita, com que esta instituição tem de ocorrer ás suas despesas.

As antigas e distintas juntas tinham pela antiga lei a facultade de lançar o adicional de 17 por cento sobre as contribuições geraes do estado, quando foram extintos estes 17 por cento, foram incorporados nas contribuições geraes e o contribuinte não teve alivio nesta contribuição embora a sua antiga applicação houvesse cessado.

Hoje, que recomencaram os serviços das juntas geraes, o decreto que as organizou estabelece a criação de um anexo de 15 por cento ás contribuições geraes e assim determina um agravamento de encargos dos contribuintes fora de toda a justiça.

Na junta geral foi aprovada uma proposta do sr. Rosalis para se pedir ás Camaras Legislativas que os 15 por cento destinados aos orçamentos das juntas sejam compreendidos nos antigos 17 por cento que andam sendo cobrados pelo governo e que anteriormente eram receita das juntas geraes.

A luz electrica

Estivemos em risco de ficar sem ela na terça feira de entruado, segundo constou.

Quando nas salas do Club Farense, pelas tres horas, se dansava animadamente notou-se que a intensidade da luz das lampadas, se ia reduzindo, e tanto que a direcção teve de mandar acender os candelabros de stearina que á cautea havia prevenido; foi mandado um portador á casa das maquinas da Companhia de Electricidade e ali encontrou os operarios adormecidos, a agua da caldeira das mesmas já evaporada e os tubos em brasa.

E' claro que uns minutos mais sem o aviso, dava em resultado as luzes da cidade apagamem-se, a maquina inutilisar-se e a propria Companhia sofrer um prejuizo irreparavel dentro dos recursos de que dispõe.

Teixeira Gomes

Dizem de Londres:

O nosso ministro aqui, sr. M. Teixeira Gomes, que tem trabalhado assiduamente no tratado anglo-portuguez, e tem tido novamente durante esta semana muitas consultas no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, ofereceu na semana passada um dos seus deliciosos almogós no Carlton, a que assistiram a Rainee de Sarawak, Lord e Lady Emmott, a marquez de Beaumont, madame Growitch, baronesa de Knop mrs. Alec Tkeedie, Sir Frank e Lady Newnes, Sir Harry Johnson, Sir Claude Philips, Mr. G. de Ramaix, comandante J. M. de Carvalho e o sr. D. Cinatti, consul geral de Portugal em Londres.

O mesmo nosso ministro foi convidado e assistiu á primeira reunião de receção dada pelos reis de Inglaterra no palacio de Buckingham e que foi uma festa esplendorosa da corte

Peixes cancerosos

A legação de Portugal, em Washington, enviou ao ministerio dos estrangeiros um artigo publicado no *New York Times*, de 14 de janeiro findo, que diz respeito á descoberta de peixes cancerosos nalguns estabelecimentos americanos de criação de salmões e trutas.

Essas investigações científicas foram realizadas pelo dr. M. M. Gaylard, de Bufalo, diretor do Instituto do Estado para o estudo de doenças contagiosas.

As doenças dos salmões e trutas foram transmitidas a cães e ratos, submetidos a ensaios do dr. Faylard. E nós a pensarmos que a alimentação em peixe era a mais sadia e não corriamos o risco de infeções!

Amnistia e Evolucionistas

Foi extranhado que no nosso editorial do passado domingo não fizemos referencia ao sr. dr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, nos louvores que prestamos ao trio politico, que, sem duvida, mais notavel, tomou o melhor trabalho na realização desta grande aspiração nacional, a *Amnistia*.

E' certo que o sr. Antonio José de Almeida foi um grande propugnador desta concessão, que até fazia parte do programa do partido.

Mas os factos são os factos e o sr. Antonio José d. Almeida e os deputados e senadores do seu partido retiraram do Congresso quando a amnistia foi votada e se o partido unionista tivesse procedido igualmente, aquella lei proposta pelo governo seria retirada por falta de numero e quem sabe quando voltaria á ser votada, jazendo entretanto mais tempo nas prisões os presos beneficiados.

Um tal proceder do partido evolucionista alienou-lhe as simpatias e louvores que lhe eram devidos pelos seus propositos de amnistiar os presos politicos.

Greve ferro-viaria

Os factos de sabotagem que se produziram no caminho de ferro do norte tem dado origem ao aparecimento de uma greve geral dos empregados do caminho de ferro, em que tomam parte os da linha do Estado.

Por este motivo pessoas, que tem necessidade de se transportar, estão com receio de que surjam quaesquer estorvos ao regresso ás suas casas.

Asseguramos porém, que nos caminhos de ferro do Estado o pessoal, que o serve, não está na disposição de seguir o movimento grevista do norte

Temporal

Abrangeu quasi toda a Europa o temporal que nas semanas findas nós sentimos nesta provincia, onde deixou numerosos estragos nos campos e povoados.

No mar, de varios pontos da nosa costa, foi vista uma escuna desarvorada que se dirigia á mercê do temporal no rumo de oeste sem obdecer ao governo

As autoridades maritimas quizeram prestar-lhes socorros, mas o estado do mar não o permitiu.

Nos campos a perda da amendoa e da alfarroba, dois grandes productos da agricultura algarvia, dizem ser completa.

Ainda a luz electrica

Por informações que nos foram dadas, as reclamações por faltas nas linhas de transmissão, só podem ser atendidas 3 horas depois de serem apresentadas á gerencia da Companhia e isto porque esta não quer aumentar o quadro dos seus empregados, sendo evidente a necessidade de mais um turno de operarios para atender ás necessidades das reclamações rurais.

Se a Companhia não quer ou não pode cumprir os contratos que celebrou, entregue se ao seu destino, mas não esteja prejudicando o consumidor que tão religiosamente satisfaz os compromissos que tomou.

Esperando resoluções

Ha na cadeia de Faro dois presos que estão esperando ordens do Ministerio da Justiça, que lhes marque o destino.

Guilhermina do Carmo cumpriu seis mezes de prisão pela pena em que foi condenada e ha 33 mezes que está esperando que o governo lhe dê destino.

Do mesmo modo Francisco Boto, cumpriu dois anos de prisão e tambem ha quatro mezes que é mantido encarcerado á espera de destino a marcar o governo.

Seria uma caridade o sr. ministro da justiça cuidar destes retidos que já deram conta de si á sociedade.

Ha tempos vieram do Ministerio da Justiça pedidos de informações, que prontamente foram dadas, mas a anormal situação destes infelizes tem se mantido como estava.

Difundindo a instrução

Pelo ministerio da instrução publica, foi solicitado ao do fomento que, tendo a inspecção das bibliotecas e arquivos nacionaes resolvido fazer irradiar pelas provincias, a titulo de experiência, ás primeiras bibliotecas moveis, seja autorisado o transporte gratuito nas linhas do Estado não só do respectivo material, como do pessoal que o acompanhe.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Esta benemerita e humanitaria instituição, reorganizada por decreto de 17 de julho de 1911, que bem merece ser por todos auxiliada, mantem Dispensarios em Bragança, Faro, Lisboa, Porto e Viana do Castelo, onde são dadas consultas gratis e se fornecem medicamentos, desinfetantes, se ministram socorros em dinheiro, alimentação, camas e roupas a doentes tuberculosos.

Sanatorios—Sanatorio Sousa Martins (Guarda) onde se recebem doentes pobres, remediados e ricos. Sanatorio Popular de Lisboa, Sanatorio de Portalegre, Sanatorio Maritimo de Caravelos (rapazes) e Sanatorio Maritimo do Outão (raparigas), recebendo creanças de todo o paiz.

Colonias de ferias—de Caravelos (rapazes) e do Outão (raparigas). A Assistencia Nacional aos Tuberculosos tem em construção o Sanatorio Maritimo do Norte (Gelpa).

Auxilia, em harmonia com os seus recursos, todas as iniciativas ou instituições de beneficencia privada que façam assistencias ou mantenham qualquer instituição de higiene social.

Conforme determinam as Bases decima quinta, sexta e setima e seus paragrafos do decreto acima mencionado, a Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, por si ou mediante proposta das circunscrições e delegações, no orçamento respectivo, fixará anualmente umas verbas a distribuir, por uma só vez ou por um periodo limitado de anos economicos, ás agremiações de iniciativa particular que tenham em funções, especialmente, ou promovam a fundação de obras aos tuberculosos ou de assistencias, ou de higiene social, que interessem a profilaxia da tuberculose como:

Caixas de maternidade, jardins operarios, empresas de habitações economicas e higienicas, caixas de socorros na doença, latarios, escolas ao ar livre, colonias de ferias, sanatorios, asilos, hospitaes ou enfermarias para tuberculosos, etc.

São, porém, preferidas, em egualdade de circunstancias, as instituições de beneficencia que já pratiquem hospitalisação, isoladamente, mediante a concessão de subsidios. Para tal fim a Comissão Executiva e as direcções das circunscrições fundamentarão um parecer á comissão desses subsidios, parecer que será publicado no *Diario do Governo*, com a aprovação da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal.

A Assistencia publica um *Boletim* com a estatistica de morbiidade e de mortalidade por tuberculose. Para esta publicação os delegados de saúde enviam, mensalmente, á Comissão Executiva os respectivos mapas estatisticos.

As quotizações dos socios da Assistencia são applicadas nas areas respectivas, exclusivamente, ao socorro dos doentes; no orçamento designa-se a importancia e applicação.

Tal é a grande obra humanitaria da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Esta instituição está, devemos egualmente dizer, autorisada a receber legados.

Prestem-lhe, pois, os protegidos pela fortuna o auxilio que puderem. Todo o auxilio revertará em favor dos pobres atacados pela terrivel enfermidade—a tuberculose.

Está publicado e distribuido o *Boletim* numero seis, segundo ano, segunda serie, da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, cujo sumario é o seguinte:
 «Sanatorio de Portalegre» por F.

A. Rodrigues Gusmão, director clinico:

«Variola e tuberculose», por Cassiano Neves.

Atos da Comissão Executiva
 Fazem parte da redacção do *Boletim*—«Revista da Assistencia e Higiene»—os srs. drs. José de Almeida, director, Alfredo Luiz Lopes, Car-teado Mena, Lopo de Carvalho, Rodrigues Gusmão, Simões Pereira e Cassiano Neves, secretario.

O *Boletim* é uma publicação utilissima, scientifica e aguardada sempre com interesses.

A redacção é, em Lisboa, no Instituto Central da Assistencia, na rua 24 de Julho.

Sebastião Baçam

Teatro Circo

Na proxima terça feira á exhibição de uma notavel fita *Os Tres Mosqueteiros*, sensacional extrato do conhecido romance de Alexandre Dumas e que nos animatografos de Lisboa sempre deu enchentes ás empresas.

Não deve faltar o publico de Faro a esta exhibição porque bem poucas cá tem tido, que valham o que esta tem merecido aos frequentadores de bons animatografos.

A Empresa mandou distribuir íntem o argumento deste romance, para que os espetadores melhor apreciem as scenas que vão desenrolar-se aos seus olhos.

Club Farense

Foram muito notaveis este ano as reuniões que tiveram lugar nas salas do Club Farense, cuja animação já vinha sendo notada nas reuniões das quintas feiras e domingos da recepção de mascarados.

Os bailes de sabado e segunda feira estiveram em concorrência, distincção e animado convívio de modo a sobrepor-se ás mais excessivas exigencias. Senhoras bem vestidas, grande numero de *demoiselles* formosas e encantadoras, rapazes bem postos e não fugindo ás salas, uma interessante animação.

A direcção não faltou a nenhuma regra de consideração pela assistencia, nem aos preceitos unidos ás exigencias dos associados; bom serviço, muita distincção no trato e continua diligencia para ser aproveitado o precioso tempo daquelas festas.

Muitos elogios ouvimos sempre prestar aos cavalheiros que este ano dirigem aquela sociedade.

O baile infantil foi um encanto! Rara foi a familia de socio, tendo filhos, que não os apresentasse primorosamente *costumes*, com bom gosto e verdade na representação.

Na terça feira, em que a *soirée* foi destinada a *costumes* das senhoras de familia dos socios, um bom numero de *damas* e *demoiselles* se apresentaram, formando um importante grupo, cuja variedade de fatos e mesclado de adornos, com suas cores vivas, dava uma linda apparencia ás salas e se casavam em enleante communhão com a vivacidade e alegria que a todos dominava, desde a frenetica batalha de *confetti*, que logo no começo da *soirée* foi travada entre cavalheiros e damas, não escapando edades ou categorias, todos nivelados no mesmo louco entusiasmo.

Das senhoras que se apresentaram em *costumes* lembramos as seguintes: D. Maria Lima Coelho Ribeiro, de pescadora napolitana; D. Maria E. Coelho Ribeiro, de pescadora veneziana; D. Maria Carlota Coelho Ribeiro, de gitana; D. Maria Emilia Coelho Ribeiro, andaluza; D. Maria Isabel Coelho Ribeiro, de Noite de luar; D. Maria Alexandrina Chaves, de Republica; D. Ilda Peixoto, de Imprensa; D. Helena Serpa, de Hespanhola; D. Ermelinda Chaves, de Lavradeira do Minho; D. Theresia Ramalho, de Mulher d'Ovar; D. Maria Christina Roby, de Cartomante; D. Maria Augusta Guedes, de Mulher do Norte; D. Leonor Mascarenhas, D. Laura de Brito Bivar, D. Mariana Avelar Pacheco e D. Angela Calheiros, com *costumes* de damas antigas.

Muito nos apraz fazer este registro das reuniões do Club Farense, pela afavel intimidade e franca alegria que então appareceu, demonstrando tão agradável convívio que une as familias da primeira sociedade farense, ali representadas no maximo de concorrência nestes inolvidaveis dias.

A todos os nossos parabens e muitos louvores á Direcção daquela sociedade.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

ECCOS DA SEMANA

Camara Municipal

Vieram di er-nos que o pelame e sebo, em deposito nos armazens do Matadouro, e cujo valor era, aproximadamente, de 400 escudos, foram ha dias vendidos a um individuo da Fuzeta, se bem nos lembra.

Não acreditámos, nem acreditamos, pois não nos podemos convenecer de que a vereação ignore que essas vendas só se podem fazer em hasta publica.

Não nos admira, porém, que se propalem boatos falsos, como este deve ser, pois sabemos a má vontade de certa gente contra alguns dos membros da actual comissão executiva.

Nenhum deles se atrevia a fazer uma cousa contra o que determina expressamente a lei!

Ha decerto nisto má lingua! E já que estamos com a camara entre mãos, diremos que tambem nos consta que no talho municipal se praticam alguns abusos, sendo de esperar que o respectivo vereador o vigie ou faça vigiar por pessoa de toda a confiança (se fór estranha á Camara melhor será) pois se diz que ha quem compre carne limpa pelo preço da com osso.

Decerto ha aqui tambem má lingua e vontade de comprometer os empregados, pois é impossivel que eles não tivessem receio de que se lhes descobrisse a manigancia.

No entanto é bom que tudo se esclareça para não haver situações dubias.

Vacas leiteiras

Teem-se feito inspecções a essa quantidade de vacas que por ahí andam distribuindo leite pela cidade?

No caso negativo, qual a razão? Poi é preciso que elas se façam e com certa frequencia para socego

do publico. E' conveniente que os bons costumes se não percam.

Amnistia!

d'A Vanguarda:

Não ha duvida alguma que, no governo do sr. Bernardino Machado, se deu a amnistia aos presos politicos.

Porém, que motivo imperou para que essa amnistia tão depressa salis-se á luz?

Foi a imposição do povo? Foi a generosidade do Chefe do Estado? Não. Nem uma, nem outra coisa.

Foi muito simplesmente um movimento internacional, tendo á frente o Brazil, que, tendo conseguido a aliança de Inglaterra, impoz, ou a amnistia ou a ruptura.

Isto é só isto! Pereberam?

Industria rendosa

Algumas companhias mineiras, em Alaska, teem-se dedicado á criação de raposas naquelle região e tão rendosa tem sido aquella nova industria que aquelas companhias teem até certo ponto despresado a sua industria regular para se dedicarem á nova industria da creação de raposas, em grande escala.

As peles de raposa, principalmente as pretas e cor de prata, são muito procuradas no mercado, attingindo preços elevadissimos. Pelles perfectas, de qualquer das cores mencionadas, são vendidas por milhares de dollars cada.

Doce do Club

Foi muito abundante e muito bem servido o doce que a Direcção desta sociedade de recreio ofereceu aos socios e familias que teve reunidas nas suas salas.

Ouvimos, porém, que algumas pessoas sentiram no estomago as indisposições causadas por certos ingredientes que as pessoas que fazem o doce empregam para lhe dar vista e enfeite.

Ligeiros como foi am esses pequenos incomodos dos estomagos, aproveitamos a occasião para recomendar

A AMNISTIA

OSSONOPA

Mulher esfaqueada por seu marido

VOZ DO POVO

NOTICIAS VARIAS

Era de paz, de bondade e de esquecimento, deverá ser—o oxalá o seja—a que com o dia 23 de fevereiro veio raiar em Portugal, quando a luz da liberdade encontrára fora do carcere, ou chamados de exilio, centenas de creaturas nascidas, como nós, neste solo querido da Patria, que todos devemos amar e engrandecer!

Satisfeitas com a promulgação da amnistia tantas e enciadas esperanças, enxugadas tantas lagrimas, restituída a alegria a tantos lares, volvidos aos seus tantos chefes de familia, tantos filhos, tantos entes queridos, emfim, a alma nacional deve sentir-se aliviada de um enorme peso e a satisfação que semelhante ato trouxe áquelles em favor do qual foi praticado, deve ser extensiva—e por certo o é—aos que na sua realisação tiveram interferência.

Cabe ao venerando Chefe do Estado a primordial referencia de entre essas entidades que puzeram a sua ação benéfica ao serviço dessa ideia justa e boa, agora traduzida em facto; e desnecessário seria relembra-la aqui, a não ser para atribuir também, como é de justiça, ao sr. dr. Manuel de Arriga, a primordial influencia na sua efectivação.

Por sua parte é igualmente de justiça reconhecer que o sr. dr. Bernardino Machado, chamado a constituir um ministério que levasse a cabo a promulgação de tal missão, com os restantes ministros, por forma a mais benigna dentro dos limites que lhe foi forçoso aceitar e que, cremos, s. ex.ª ainda quererá mais latos.

De facto, são apenas onze, os amnistiados politicos que o governo, em obediencia ao artigo 2.º da lei, expulsa do pais, por dez anos no maximo, alguns sómente pelo tempo da pena que lhes restava cumprir; e, para mais, nenhum deuses estava preso, antes todos se achavam voluntariamente homisiados.

São eles:

Como dirigente e chefe, Henrique Mitchell Paiva Conceiro.

Como dirigente, João Antonio Azevedo Coutinho Frago Sequeira.

Como chefes:

João de Almeida.

Jorge Perestrelo de Pestana Veloso Camacho.

Mário Augusto de Sousa Dias.

Victor Leite da Gama.

Lobo Sepulveda.

Como instigadores e dirigentes:

Francisco Manuel Homem Christo.

Padre Antonio de Moura Leite Maciel.

Padre Julio Barroso.

Pedro Domingos Pereira.

Padre Julio Candido Cesar.

Tão reduzido numero surpreenden até, pela benignidade da sua fixação evidenciada, por que se esperava que fossem uma vinte os expatriados; mas a surpresa não deverá suscitar desconfortamentos, antes novos louvores, como os que nos apraz registrar aqui, por nossa parte.

Resta, para completo cumprimento da lei, a realisação dos atos a executar, em harmonia com o disposto no artigo 3.º, isto é, o proseguimento das investigações judiciaes, até final julgamento dos individuos que estavam presos mas ainda não condenados.

A fórmula porque o governo já procedeu, parece-nos garantia bastante para autorisar a nossa creença em que não teremos de modificar, quanto a esse complemento, o louvor com que acolhemos o inicio.

(Do Diario de Noticias)

Contra a fosse

Recommendam o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Manteiga fresca de puro leite de vaca

Leitaria Aliança FARO

FOLHETIM

I

MARIA

Assentada ao pé da janela, cuja cortina, apanhada a um lado, deixava passar os reflexos do sol poente, Maria bordava um cabeção, muito á pressa, e ciosa de que a noite lhe interrompesse o trabalho.

Ainda não acabaste?—perguntou uma voz fraca e tremula.

—Pouco falta, avózinha, respondeu Maria, dissimulando um leve movimento de impaciencia.

A voz da anciã tomou um tom reprensivo.

—Fizeste o proposito de adoecer! Bom e justo é que trabalhes, minha filha, mas as cousas querem se nos seus termos. Dessa maneira vaes dar cabo de ti!

—Não lhe dê isso cuidado, minha avó.

A discussão continuou, mas não foi longa, ficando vitoriosa a velhinha, com a ajuda da noite, é claro, que pouco se fez esperar.

Não obstante a sua ansiosa actividade, Maria teve que largar o bordado ainda por concluir. Acendeu um candieiro e arrastou para junto da mesa

A pouco mais de sete kilometros de Faro, em Estoy, proximo ao rio, atualmente assariado, encontram-se parte das ruínas da Ossonoba, que pelas escavações ha anos ali realisadas, foram postas a descoberto, ruínas a que os menos versados em conhecimentos archeologicos e historicos não lhes ligam, é certo a minima importancia, mas que merecem e devem ser religiosamente conservadas, causando lastima o estado do seu completo abandono, sendo egualmente para lamentar que as escavações por motivo que ignora fossem sustadas.

Ali, naquelle local, existiu a famosa cidade de Ossonoba, fundada, como se presume pelos fenicios, novecentos e quatro anos antes de Cristo, isto é, ha dois mil oitocentos e dezoito anos, e que os cuneos, habitantes da antiga Iberia, povoaram.

E' ponto averiguado que foram os cuneos os primeiros povos que habitaram o Algarve, tendo sido os fenicios que, por motivos commerciaes, mais fortemente abordavam ás suas costas. Sabe-se egualmente que Ossonoba foi a primitiva capital do Algarve—o *Al-Gharb* ou *Al-Faghar* dos mouros—terra occidental em relação á Africa que lhe fica a E.

Diferentes escritores se tem occupado de Ossonoba e o seu nome encontra-se escrito por diversas formas: uns chamam-lhe *Ussonoba, Onsonaba, Ossonaba, Ezonaba, Ezonaba;* outros chamam-lhe *Ossonoba, Onoba Lusturia* ou *Lusturia, Onoba, Usanobaal, Exuba,* etc.; a verdade é que, o seu verdadeiro nome é *Ossonoba*.

Ha também opiniões diferentes sobre o local em que foi fundada. Assim, pois, Gaspar Barreiros, Perpenhão, Pedro Fayon e outros pretendem que ficava nos terrenos onde hoje é Estombar; Ambrosio de Moraes, M. Maximo, André de Rezende, Vasco, etc., opiniam, porém, com mais razão que fora construída nos campos de hoje, Estoy.

Quando nos fins de maio de 1912 visitei Estoy na companhia do meu bom e saudoso amigo sr. Antonio Bernardo da Cruz, que era proprietario e director do *O Distrito de Faro*, e dedicado archeologo, tive ensejo de analisar os preciosos restos de alguns dos edificios de Ossonoba, um templo que fôra revestido de admiravel mosaico; termas, aqueducto, canos, sepulturas e colunas; e, perante aquellas venerandas ruínas não pude deixar de lastimar que Sociedade dos Archeologos, não empregasse os seus bons officios para as livrar, quanto possível, dos que inconscientemente ou por inadvertença ali se entretêm, por vezes, a exercer os seus condenaveis trabalhos de destruição.

O rio de Estoy, pelo que observei, deveria ter sido evidentemente navegavel na época dos romanos. E' tradição que nas suas margens se tem encontrado argolas que teriam servido para amarrar barcos.

Segundo Plinio, Pomponio Mella e outros escritores romanos, a cidade pertencia ao *Cabo Cíneo*, hoje Cabo de Santa Maria, em frente de Faro. André de Rezende diz que Ossonoba era fértil, plana e rodeada de muitas hortas, regadas por abundantes aguas, visinha ao mar, com esteiros por onde navegavam barcos. Era, em grandeza, egual ás melhores cidades do mundo e com pouca differença conservou o nome que tinha na lingua persica e á qual os arabes chamavam *Esobana*. Constitui, dizem varios escritores, um governo democratico composto de uma junta governativa e seis membros ou *tribunal sevirato*.

Uma lapide encontrada nos muros de Faro e que deve existir na casa da Camara, mostra pela inscrição a verdade que fica exposta; a tradução diz o seguinte:

Marco Aurelio Eridiano e Gaio Junis Recepto, por causa da honra do sexvirato dedicaram esta lapide á sua custa.

Tal era a honra de se ser do sexvirato de Ossonoba que os eleitos mandaram construir a lapide.

André de Rezende nas suas *Antiquidades* e Marinho de Azevedo na sua *Fundação, antiquidades e grandezas da miú insignie cidade de Lisboa* diz que Ossonoba teve também o nome de *Cunistorgia* (cidade dos cuneos) e que,

portanto, Ossonoba e Cunistorgia são uma e a mesma cidade.

Marinho de Azevedo diz ainda, sem declarar a época em que teve lugar a campanha, que *Cachens*, chefe dos antigos lusitanos, vendo que os *cuneos* se tinham ligado aos romanos e que nas fortalezas de Cunistorgia, ondeava a bandeira da agua, poz cerco á cidade, a saqueou e destruiu.

A opinião de Rezende, embora respeitavel, está em desacordo com a dos escritores que dizem ter sido a cidade destruída pelos mouros, quando invadiram a península.

Ossonoba, devo ainda acrescentar a estas ligeiras notas, floresceu por muitos seculos.

Os moradores da cidade foram, ao que parece, obrigados pela invação dos mouros a fugir para as serras proximas de Monchique e Caldeirão, donde apoz a consolidação da conquista, reconhecendo que nada tinham a receer dos invasores, voltaram ás proximidades de Ossonoba e começaram a construir algumas casas de pequena apparencia, onde pouco a pouco se foram instalando, entregando-se aos trabalhos da pesca. O primeiro nome da povoação foi *Santa Maria*, mas, como existisse ali proximo um tarol a que no antigo idioma muito menos distincto do castelhana do que hoje é, se dava o nome de Faro, passou a povoação a ter esta denominação. Assim começou a cidade de Faro.

Em julho de 1596, quando os inglezes incendiaram Faro, desapareceram preciosos livros e documentos para a historia do Algarve que existiam na biblioteca do sabio bispo D. Jeronymo Osorio. Consta, porém, que os inglezes antes do fogo, apusaram-se dos livros e os levaram para Oxford onde, ao que parece, ainda existem.

Também consta que Santo Esiquio, discípulo do apóstolo S. Thiago maior, pregou em Faro o Evangelho e que dois seculos depois, com a propagação do christianismo, foi a povoação elevada á categoria de séde de um bispoado, que existiu até ao ano de 714. Diz-se ainda que esteve sujeita ao *convento juridico pacente de Beja*, mas cousa alguma com visos de verdade, conseguí a tal respeito colher.

No *Portugal Antigo e Moderno*, de Pinho Leal, volumes terceiro e sexto, *n.º Domingo Ilustrado*, volume segundo, encontrarão os amaveis leitores, não podendo consultar outras obras, melhores e mais elucidativos esclarecimentos referentes a Ossonoba e a Faro.

O que fica exposto constitue apenas simples apontamentos, tomados por curiosidade ao correr do lapis.

Nada mais.

Sebastião Joaquim Bagam.

Mulher esfaqueada por seu marido

Esta semana, a cidade de Faro foi emocionada por um acontecimento tragico, tão fóra do comum e de tal modo impressionante que quasi não houve olhos de sensibilidade que não vertessem lagrimas de condolencia pela infeliz victimada neste d'astre!

Bernarda Maria Chaveira era esposa de João Vieira Manjua, filho do conhecido e honrado industrial desta cidade, Antonio José da Cruz Manjua, com quem ha cerca de 4 anos se ligara, tendo abandonado a casa de seus paes, uns lavradores honestos e b-mquistos do sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara de Nexe que, já presentidos, não agoravam bem do casamento da filha que estremeçiam.

A vida conjugal destes esposos começou cedo a manifestar-se mesclada de cenas mais ou menos asperas pelo genio violento do marido e ao qual a esposa não podia conformar a sua dedicação.

A infeliz atravessava o periodo da primeira gravidez, quando uma das costumadas cenas surgiu pondo-a em desacordo com o marido e procurando recolher á casa paterna.

Este tere-a no peito atravessando-lhe uma navalha num seio e prostra-a assim ferida e derramando muito sangue.

E' recolhida ao hospital e ali a commoção do seu ferimento e um pontapé dado no ventre determinam um aborto, em virtude do qual, consta de informação, lhe sobreviveu a morte.

O heros da façanha, andou escondido e pretendeu escapar-se á justiça que o seu crime provocou, mas na noite de quarta feira foi visto recolher ao aqueducto da estrada de circunvalação onde foi preso e conduzido á esquadra de policia de onde foi remetido ao juizo para recolher á cadeia.

Entretanto a morta era depositada na igreja da Misericordia desta cidade até que lhe foi resado uma missa de corpo presente na quinta feira e depois conduzida por mandado de seus pais para tamulo particular que tem no cemiterio de Santa Barbara de Nexe sua terra natal.

Propaganda de Portugal

Continua sendo grande a affluencia de socios á Sociedade Propaganda de Portugal, não só porque as vantagens concedidas aos socios aumentam constantemente, como porque se começa a compreender a utilidade da patriótica instituição, á qual o paiz tantos serviços já deve.

Entre outras iniciativas interessantes e uteis, de que em breve daremos noticia, vaé a Propaganda de Portugal substituir o seu Boletim por um órgão quinzenal, illustrado, contendo o que de mais interessante houver e se passar no que respeita a melhoramentos realisados e reclamados pelo interesse do publico, para vulgarisar entre portuguezes e estrangeiros, as belezas de Portugal, contribuindo assim, cada vez mais, para desenvolver entre nós o gosto pelo turismo, que tantos beneficios está destinado a produzir para o nosso paiz.

Quem pretender inscrever-se socio, pode dirigir-se ao secretario da delegação desta cidade, nosso colega Arthur Agedo

Contra a debilidade

Recommendam a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde reacar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Para a festa da Arvore

Realisou-se hontem á noite no Teatro Circo uma sessão animatografica, cujo produto liquido á empreza daquela casa fôrebee á commissão de professores para poder realizar a festa da arvore ás creanças das escolas de Faro.

A casa esteve á cunha, esgotando-se a bilheteira.

Foi uma sessão interessante, tendo sido apresentada uma fita d'arte altamente moralisadora e educativa.

A meio da sessão o sr. Portela da Silva, inspector de instrucção primaria neste distrito, fez um discurso muito correto, de frase levantada e conceitos judiciosos, ganhando no publico uma consideração bem merecida ás suas faculdades intelectuaes e sua competencia de funcionario, que a sua caracteristica modestia muito realça.

Alguns escolares recitaram poesias que poderiam ser bem melhor ensinadas ás creancinhas, que inconscientemente fazem apresentar-se ao publico.

Quantas vezes, depois de infrutiferas diligencias para encontrar trabalho, voltava a casa com os olhos lacrimosos e o coração opprimido!

Que de noites de insónia passadas em espantosas angustias, dessas que os ricos desconhecem e atormentam os pobres que baseam em vão os meios de satisfazer as crescentes necessidades de cada dia!

A cegueira da avó não lhe permitia ver o rosto atribulado da neta, a qual a fim de tranquilisar a boa v-linha, adolava um tom jovial para convencel-a de que tudo lhe corria ás mil maravilhas.

Para ir buscar e devolver a obra, tinha a pobre menina que atravessaria meia cidade. As lojas para onde trabalhava eram na rua dos Capelistas, rua do Ouro e Chiado.

Maria andava de pressa, vestida sempre de preto, sem levantar os olhos, que o tule do chapéu vertiam. Mas o seu lindo rosto, moreno e pallido, e o seu ar distincto, chamavam a attenção dos transeuntes, muitos dos quaes a requebravam ao encontrar-se com ella. Alguns voltavam atrás para segui-la ou vel-a passar. A miúdo ella se desviava do passeio e seguia pelo meio da rua para evitar encontros enfeados com passeantes e ditos inconvenientes dos caixeiros postados

Descanço semanal em Tavira

Cabe nos hoje a vez de falarmos, desabafarmos, de pedirmos o cumprimento da lei do descanso semanal, nesta cidade; é, semescrupulo, esquecida totalmente sem que as autoridades locais a isso se oponham.

Em toda a parte esta lei é sofirmada e transgridida descaradamente em deprimimento dos seus beneficiados, mas como em Tavira estamos certos que em parte nenhuma.

Compreendendo-se muito bem,—não se compreende que, pela mais insignificante desobediencia, pelo mais pueril ato, se aplique rigorosamente a justiça... e que a esta órda de detentores não seja obrigado o cumprimento duma lei, que á final de contas só os beneficia. Dando aos seus empregados as 24 horas ebdomadarias de repouso, estes trabalhariam mais satisfeitos e consequentemente pugniariam de melhor vontade pelos seus interesses.

As autoridades locais a quem compete o dever de fazer cumprir rigorosamente a lei, votaram ao mais profundo abandono o cumprimento desse dever, chegando consequentemente estes desgraçados caixeiros á situação vexatoria em que actualmente se encontram, sem uma hora de descanso.

Não podemos continuar assim.

Á lei fez-se para se cumprir e ás autoridades pertence por obrigação o de sempenho desta missão.

Ela não permite que se prive—em caso nenhum,—o empregado em 24 horas de descanso consecutivas em cada semana; por tanto reclamamos o direito que por principio nenhum nos deve ser retraido.

Apelamos, pois, para a autoridade competente do Distrito, para que sejam tomadas providencias sobre o assunto que bem merece a attenção de todos.

E' para reprimir destas e outras que todo o caixeiro precisa ser associado, e convenientemente instruído para se saber conduzir e defender conscientemente.

Coragem colegas, que a classe do Algarve vaé despertando e com eles devemos ingressar nas nossas fileiras associativas.

Tavira Um defensor da classe.

Assistencia Nacional aos tuberculosos

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo, que sob a epigrafe acima, hoje inserimos.

A Assistencia Nacional aos tuberculosos é uma instituição humanitaria em prol da qual os possuidores de bens de fortuna devem concorrer.

O auxilio que lhe for prestado contribuirá para alargar a esfera da acção na luta contra a tuberculose.

Entre a Terra e o Sol

Comquanto os astrónomos não pretendam conhecer com toda a precisão ou exatidão a distancia entre a Terra e o Sol, está calculada, segundo rigorosas observações, que em fins de dezembro estes dois planetas tocam o ponto mais proximo um do outro (chamado perihelio) achando-se então á distancia de mais de 91 milhões de milhas, e no mez de junho á sua maior distancia (afelio) 94 milhões e 500.000 milhas

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 23-A. E.

(A AVENIDA)

LISBOA

Transporte de cortiças

A fim de beneficiar a industria corticeira nesta provincia, a direção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste estabeleceu provisoriamente uma ampliação á tarifa especial interna n.º 17 de pequena velocidade, com validade desde o dia 1 de março até 31 de dezembro do corrente ano, cujos preços de transporte para cortiças fabricadas foram reduzidos aproximadamente a 40 por cento dos atuais, na zona que abrange as estações desde Messines até Vila Real e Portimão.

deparasse uma mulher que o amasse por suas qualidades pessoas e não pelos seus titulos e riquezas. Havia já alguns anos que procurava inutilmente e duvidava de achar o ideal desejado.

Uma manhã, ao sair de casa, encontrou-se Maria na escada com um sujeito que fechava a porta do andar do lado. O desconhecido desceu atraz da menina, passou-lhe adiante no ultimo lance, descobriu-se respeitosa e afastou-se.

Naquelle mesmo dia a mulher do sapateiro que trabalhava na escada, subindo para entregar uma carta a uma visinha da agua furtada, entrou a ver D. Carlota, a avó de Maria, e começou a falar-lhe com grandes elogios do novo inquilino, sr. Alvaro da Cunha, moço muito simpatico e distincto empregado em uma casa de comercio.

Embora avó e neta vissem muito retiradas, entabolaram se certas relações de cortezia entre os vizinhos.

Um domingo, pela noite, o vizinho, que estivera auzeite todo o dia, trouxe do campo um magnifico ramo de flores que ofereceu a Maria.

Tendo um jornal de Faro dado a noticia de haver falecido, em Tavira, o sr. José Augusto dos Reis, ajudante do conservador do registro predial daquela cidade, podemos afirmar que essa noticia é menos verdadeira, pois, felizmente, aquele cavalheiro encontra-se de perfeita saúde.

—A sr.ª D. Luiza Jonas Paixão, encarregada da estação telegrafo postal de Alcoutim, foi demitida por se achar incurso no artigo 341.º do decreto organico de 24 de maio de 1911.

—Esteve em Lisboa o inspetor de finanças provisoriamente em serviço neste distrito sr. Frederico de Almeida Teixeira.

—O sr. Antonio José da Silva foi exonerado de guarda da escola industrial Victorio Damazio, em Lagos e em sua substituição nomeado o sr. Eduardo dos Santos Pegiva.

—O apontador de segunda classe em serviço na direção das obras publicas deste distrito, sr. Arthur Guedes de Mattos foi nomeado, procedendo concurso, chefe de conservação e colocado na mesma direção.

—Na sociedade Propaganda de Portugal, em Lisboa, continua aberta a inscrição de estudantes que queiram tomar parte na excursão academica ao Brazil e Argentina.

—Em Bruxellas abre em março uma exposição internacional de selos, a que Portugal concorre.

—As sr.ªs D. Rosa Mendes e sua irmã D. Maria Mendes estiveram na quarta feira em Lisboa quasi sendo atropeladas por um carro a que atrelado um cavallo que se desbocou.

Felizmente apenas sofreram o susto, que não foi pequeno.

—Fez o trespassse da sua drogaria em Lisboa o sr. Francisco dos Santos Nogueira, para o sr. Henrique Neto.

—Casou no dia 10 em S. Braz de Alportel o farmacutico daquela povoação sr. Lázaro Costa.

—O sr. dr. João de Brito Farrajota foi exonerado de administrador do concelho de Loulé.

—Vimos nesta cidade esta semana os srs. Antonio Dias Teixeira, de Salir, José da Graça Marim, de Lagoa, e Lázaro de Oliveira, de Olhão.

—Com seus filhos chegou na sexta feira a esta cidade a sr.ª D. Eugénia Judice Ramos, esposa do sr. João Ramos, de Lagoa, e irmã do nosso colega do Sul sr. dr. Alvaro Judice.

—O sr. José Alexandre da Fonseca pediu para lhe ser dada por arrendamento uma porção de terreno na ilha da Culatra.

—Os srs. José Luciano, Pereira de Miranda, Antonio Cabral, Arthur Montenegro, Veiga Beirão, Soares Branco, Matias Nunes, Moreira Junior e Sebastião Telles resolveram abrir uma subscrição para elevar um mansuelo ao ilustre homem publico que se chamou Antonio Eduardo Vilaça. Pretendendo os promotores de tão justa e merecida homenagem que ella tenha quanto possível carater nacional, deliberaram fixar em um escudo o maximo da quantia com que cada um deverá subscrever.

—No exercito alemão que conta 731.100 homens adoceram em janeiro 18.610 e falleceram 113.

—A Relação de Lisboa julgou a apelação civil do sr. Manuel Belmarço e esposa com a firma Matos & Silva, confirmando em parte e em parte revogando.

—Também cahiu no estado da Bahia, Brazil um grande temporal que produziu inundações, destruição de casas, bastantes mortos, caminhos de ferro impedidos, devastações de toda a especie.

—Já se retiraram de Lisboa os delegados de Exposição Universal Panamá Pacifico que vieram convidar a nação portugueza a fazer-se representar naquele grande certame que vaé ter lugar na grande cidade americana.

Os nossos industrias estão a preparar se para apresentar os produtos das industrias nacionaes e será bem que todos possam engrandecer a nossa exposição que muito aproveitará ao nosso comercio com a America.

—Os governos da Grecia e da Romania assignaram em breve um tratado de aliança offensiva e defensiva.

A's vezes, quando a neta de D. Carlota tinha que demorar-se muito, Alvaro passava a fazer companhia á anciã, e distrahia a com a sua conversação amena e leituras interessantes.

A pouco e pouco o complacente moço conquistou um lugar na intimidade das vizinhas, D. Carlota desfiziase em elogios a Alvaro, e Maria não achava explicação ao grandissimo interesse que elle lhe inspirava.

Um dia, num momento de expansão, disse Alvaro a Maria, com voz alterada por commoção forte:

—Ha tempo que os meus olhos lhe deveni ter dito que a amo. Sim, amo-a com toda a minha alma; Maria, quer ser minha esposa?

E, como elle, ruborisada, se calasse Alvaro acrescentou:

—Não posso oferecer-lhe um futuro brilhante. Tudo quanto possuo se reduz a uns quinhentos mil reis de economias para arranjarmos a casa, e o ordenado de cincoenta mil reis para vivermos. Sou orfão e, portanto, não tenho herança alguma em perspectiva. Levaremos pois uma vida de trabalho e de economia, quando não de privações. Aceita?

—Aceito, respondeu Maria com simplicidade, estendendo-lhe a mão.

(Continua)

Secção de annuncios

Anuncio

(2.ª publicação) No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do 1.º officio, correm seus termos uns autos...

Faro, 16 de fevereiro de 1914. O escrivão do 1.º officio Arthur José Alves Peixoto. Verifiquei: O juiz de Direito Dias Ferreira.

Ajujante

Precisa-se de rapaz ou senhora que conheça bem desenho e algebra do 3.º ano. Dirigir ao Colegio Lusitano-Portimão.

ARREMATACAO

(1.º anuncio)

No dia 15 de março, proximo pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca se ha de arrematar a quem maior lance oferecer os seguintes bens penhorados na execução da sentença que Justino Antonio move contra os executados Jacinto Antonio e mulher a saber:

- 1.º—Um predio urbano situado na rua da Cruz n.º 16 da freguezia de S. Pedro desta cidade, vai á praça em... 450\$00
2.º—Um saveiro em... 15\$00
3.º—Uma lancha em... 15\$00
4.º—Outra lancha mais pequena em... 10\$00

São por esta forma citados os credores incertos. Faro 16 de fevereiro de 1914 O escrivão do 1.º officio, Arthur José Alves Peixoto Verifiquei: O juiz de direito Dias Ferreira.

Departamento Maritimo do Sul

Alvaro da Costa Ferreira, capitão de mar e guerra, chefe do Departamento Maritimo do Sul.

Faço saber que por ordem superior vai á praça no dia 31 de março proximo futuro, pelas 13 horas, o usufruto do local denominado Senhora da Rocha de Oeste, para a exploração da pesca de sardinha por meio de armação fixa á valenciana simples, está situada na costa da Armação de Pera, distrito maritimo de Portimão, e é determinado pelas distancias angulares e enfiamentos seguintes:

- Distancias angulares.—Senhora da Rocha á Igreja de Alcantarilha 21.º30'. Senhora da Rocha á Torre da Barra 62.º34'. Senhora da Rocha á Torre Velha 67.º40'.

TEATRO CIRCO

Hoje! — Hoje! ás 7 e meia e 9 e um quarto da noite

Instintos de Fera

2 partes—800 metros Pathé 239 A;—Para ladrão, ladrão e meio;—Fraternidade;—Amigo que engana;—Os Lombardos;—Um segredo ao ouvido;—Coração de boneca;—D. Picorète casa-se.

Terça feira 3

Os tres mosqueteiros

9 partes—4200 metros Grande successo

Enfiamentos.—Ponta da Rocha da Marinha entre a casa e o moinho de Sabino Correia o ao meio do cerco mais alto do Alferce; casa de José Rodrigues, de Pera, pelo moinho E. do Cazuca, moinho do Forno pela prainha alagada da Raivosas. Fundo 12 braças em preamar de aguas vivas;—areia.

A arrematação realizar-se-ha na sede da repartição do chefe do Departamento, na presença deste funcionario, seu adjunto e escrivão, e será feita por meio de proposta em carta fechada, sobre a base minima de 156\$, sendo observadas as disposições dos n.ºs 2.º, 5.º, 6.º, 8.º e 9.º do artigo 61.º do regulamento geral da pesca da sardinha, de 14 de maio de 1903, aprovado por decreto da mesma data.

Departamento maritimo do Sul, em Faro, 21 de fevereiro de 1914. O Chefe do Departamento, Alvaro da Costa Ferreira 40

CORTIÇAS

Ha para venda uma porção calculada em cerca de 9.000 arrobas a dois kilometros da estação do caminho de ferro de Castelo de Vide. Quem quizer negociar queira dirigir-se a Alfredo Victor L. Coq. Castelo de Vide. 26

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 819



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel. Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros annos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatismo, deliramento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

GRAND PRIX Xatope Petrolal James. O maior premio do Expositivo de Londres 1904. Fabricado com a melhor gasolina de primeira qualidade...

Cavalos

Vende-se uma parella, izabeis, de 6 annos, trabalhando bem, muito mansos. Dirigir a Abraham Amram. Faro.

Companhia de Pesca de atum Cabo de Santa Maria e Ramalhete.

Na Costa de Faro

Vendem-se 20 ações desta companhia, com os dividendos pagos até 1908. Recabem-se propostas em Lisboa, dirigidas á agencia de annuncios. Rua Augusta, 270—1.º com as iniciaes B. O. 5977. 37

Francisco Andrade Electricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Para-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n.º 15—Faro. 997

Casa de Sementes A. F. Alexandre Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas. Colossal variedade. 12

PASTELARIA PROGRESSO DE FRANCISCO MANUEL 36—Rua 1.º de Dezembro—40 FARO Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos. Preços sem competencia

PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1884 CAPITAL 1.600:000\$000 RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas. Representante em Faro—Ferreira da Silva, Rua de Alportel. 999

FABRICA PORTUGAL Depositos e escritório 33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A (Quarteirão da Rua dos Condes) CAIXA POSTAL N.º 68 LISBOA FUNDICAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSOES MOVEIS DE FERRO Machinas industriaes Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel de acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão MOTORES MARITIMOS Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotels, Paquetes, etc Aparelhos de refrigeração Machinas para fazer gelo Machinas agricolas Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano Debulhadoras a vapor da acreditada firma CLAYTON & SHUTTLEWORTH INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ 19

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO A.—Propriedades organolepticas Limpida, incolor e inodora B.—Analise qualitativa 1.º—Ammonia . . . não contem 2.º—Nitritos . . . » » C.—Analise quantitativa (mgr. por litro) 1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas 201 2.º—Residuo calcinado 158 3.º—Perda pela calcinação 43 4.º—Chloro correspondente a 51 5.º—Chloreto de sodio 84 6.º—Silies 28 7.º—Oxydos de ferro e aluminio 2 8.º—Cal 27 9.º—Magnesia 9 10.º—Acido sulfurico (S O 3) 4 Dureza 1—Dureza total (em grams. francezas) 15,8 2— » temporaria » 4,5 3— » permanente » 11,3 CONCLUSÃO E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto) Lisboa, janeiro 1914 Cardoso Pereira.

ACIDENTES DO TRABALHO 12:875 operarios era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industrias e comerciantes do paiz haviam segurado na COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL Sociedade anonima de responsabilidade limitada CAPITAL 500:000\$ Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 24 AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve INSPECCAO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente. 31

NECROLOGIA

Faleceu em Silves, o dr. José Maria Bonacheiro, proprietario e qua foi durante muitos annos empreezario da casa Villarinho & Sobrinho.

Em Loulé faleceu a sr.ª D. Gertrudes da Encarnação Martins Caraga, esposa do comerciante sr. José Martins Caraga, e mãe do sr. Manuel Martins Caraga, escrivão do juizo de direito daquela comarca.

Sacumbiu em Lagos, após longo sofrimento, o tesoureiro da camara municipal daquela cidade sr. Fernando Augusto Correia Gonçalves.

Faleceu em Lisboa o alferes de artilharia nosso comprovinciano, Antonio Fernando Bastos Serpa a quem em um dos nossos passados annos nos referimos pelo seu proximo casamento.

O malogrado official foi assim roubado á sua noiva e aos seus paes os nossos amigos a distinta professora D. Maria da Piedade Serpa e o antigo jornalista algarvio Joaquim João Serpa que haviam dedicado a sua vida a este querido filho.

Tão grande desgosto, que nas familias do falecido nesta provincia tanta impressão fez, deixou-nos tambem maguados e com elas partilhámos a dor que sofrem.

Em Tavira faleceram a sr.ª D. Hemetria Rua Fernandes e o sr. Antonio Pires Madeira Junior.

Faleceu em Vila Nova de Portimão a sr.ª D. Augusta Furtado Guerra, irmã do sr. Luiz Furtado Guerra, proprietario e das sr.ªs D. Constança, D. Fabiana, D. Maria e D. Manuela Furtado Guerra e tia das esposas dos srs. majores João Veloso Leote e Lopo Tavares Leotte e do proprietario sr. Domingos Judes Guerreiro.

A falecida passava alguns tempos nesta cidade quando aqui residia o sr. major João Leotte. A familia da falecida as nossas condolencias.

CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA NUGAS

Fundada em 1896

Sucessor; JOSÉ CABRITA

Esta agencia que vigora hoje sob a direção de Jose Cabrita participa ao publico que se acha habilitada a prestar os seus serviços com toda a prontidão e a preços muito modicos.

FUNERAES COMPLETOS

N.º 1 Urna de mogno, caixão de chumbo, carro funerario de 1.ª berlianda, ega de 1.ª na igreja (só em Faro) pano de cruz de 1.ª cerna, homens precisos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convidados, etc.

LOCALIDADES E PREÇOS

FARO	92\$000
OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI	94\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	100\$000
ALBUFEIRA	104\$000
TAVIRA	110\$000
SILVES e VILA REAL	115\$000

Berlianda funeraria para tudo, em

Faro	9\$000
Olhão, Estoi, Santa Barbara, Al-mancil e Pechão	10\$000
S. Braz, Loulé, Moncarapacho e Fuzeta	15\$000
Albufeira, Boliqueime, Tavira	20\$000
Urna de mogno para adultos desde 34\$000 até 245\$000 réis.	
Ditas para menores desde 6\$000 até 50\$000 réis.	
Caixões para adultos desde 2\$600 réis e para menores 800 réis.	

Nos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou mais um carro.

Rua Ferreira Netto, N.º 24 FARO

Pede-se a todas as pessoas a atenção de se dirigirem em qualquer caso a esta agencia a fim de não haver equivooco com outra casa.

PREVENÇÃO—Apesar do que uma casa de Faro, nossa com etidora no genero, diz de nós num anuncio publicado no Herald, como meio de reclame, meio que nunca usamos, declaramos que a nossa casa embora de preços mais aaccessiveis, garante e executa com toda a pontualidade e integralmente todas as ordens que forem recebidas, como sempre o fez sem nunca se ter servido da aludida casa, como tão torpe e deslealmente insinua.

De resto, a nossa casa é a mais antiga em Faro no genero e por isso sobejamente conhecida e acreditada.



Contra a debilidade Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais recente e aprovado nas pessoas, anémicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago cábil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Esta legalmente autorizado e privilegiado. Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Pedro Franco & C. Rua de Belem, 147 - LISBOA

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

865

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

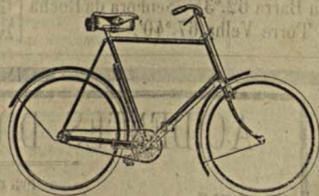
Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas**

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CIA. Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Réa, E. G. A., Meteor e Kolinnoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os requisitar Unico representante da Casa Albrecht Lobem Cia na Provincia do Algarve, João Monteiro Mascarenhas

FARO

955

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER

MACHINAS SINGER PARA COSER QUE VÃO DIRECTAMENTE FABRICADAS NO COMPRADOR VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 - FARO

FORNECIMENTO DE MATERIAL E MAQUINAS

AGENTE DA EMPRESA ELECTRICA HBC DE LISBOA REPRESENTANTE NO ALGARVE DA FABRICA OSPAM

MAQUINAS ELECTRICAS REPARAÇÕES

PARA RAIO TELEFONES

MAQUINAS ELECTRICAS REPARAÇÕES

BATERIAS DE ACUMULADORES ANIMALTAJONES

MAQUINAS ELECTRICAS REPARAÇÕES

MAQUINAS ELECTRICAS REPARAÇÕES

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

(FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ)

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

F. J. Pinto Junior & C. --- FARO

Preços em concorrência

806